

COMECEMOS POR NÓS MESMOS

Ensina a caridade, dando aos outros aigo de ti mesmo, em forma de trabalho e carinho; e aqueles que te seguem os passos virão ao teu encontro oferecendo, ao bem, quanto possuem.

Difunde a humildade, buscando a Vontade Divina com esquecimento de teus caprichos humanos; e os companheiros de ideal, fortalecidos por teu exemplo, olvidarão a si mesmos, calando as manifestações de vaidade e de orgulho.

Propaga a fé, suportando os reveses de teu próprio caminho, com valor moral e fortaleza infatigável; e quem te observa, crescerá em otimismo e confiança.

Semeia a paciência, tolerando construtivamente os que se fazem instrumentos de tua dor no mundo, ajudando sem desânimo e amparando sem reclamar; e os irmãos que te buscam mobilizarão os impulsos de revolta que os fustigam, na luta de cada dia, transformando-a em serena compreensão.

Planta a bondade, cultivando com todos a incansável gentileza; e os associados de tua luta encontrarão contigo a necessária inspiração para o combate à maldade.

Estende as noções do serviço e da responsabilidade, agindo incessantemente na religião do dever bem cumprido; e os amigos do teu círculo pessoal envergonhar-se-ão da preguiça.

As boas obras começam de nós mesmos.
Educaremos, educando-nos.

Não faremos a renovação da paisagem de nossa vida, sem renovar-nos.

Somos arquitetos de nossa própria estrada e seremos conhecidos pela influência que projetamos naqueles que nos cercam.

Que o Espírito de Cristo nos infunda a graça do auto-aprimoramento, para que nos façamos intérpretes do Espírito Santo.

A caridade que salvará o mundo há de regenerar-nos primeiramente.

Sigamos, pois, ao encontro do Mestre, amando, aprendendo e servindo; e o Mestre, hoje ou amanhã, virá ao nosso encontro, premiando-nos o esforço com a divina ressurreição.

EMMANUEL